

O USO DA PSICOMOTRICIDADE COMO FERRAMENTA INTERATIVA PARA O PÚBLICO INFANTIL: UMA PRÁTICA DE EXTENSÃO NO PROGRAMA BONS VIZINHOS UNIFANOR

*THE USE OF PSYCHOMOTOR SKILLS AS AN INTERACTIVE TOOL FOR
CHILDREN: AN EXTENSION PROJECT IN THE UNIFANOR BONS VIZINHOS
PROGRAM*

*EL USO DE LA PSICOMOTRICIDAD COMO HERRAMIENTA INTERACTIVA
PARA NIÑOS: UN PROYECTO DE EXTENSIÓN DEL PROGRAMA BONS
VIZINHOS DE UNIFANOR*

Antônia Priscila Gomes Fernandes¹

Ozângela de Arruda Silva²

Resumo: Este estudo objetiva apresentar um relato de experiência do uso da psicomotricidade como ferramenta interativa para o público infantil, partindo da vivência obtida nas dinâmicas realizadas com as crianças em uma comunidade na cidade de Fortaleza, assistida pelo Programa de Extensão Universitária Bons Vizinhos. Trata -se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado de setembro a novembro de 2023. Foi proposto pela coordenadora do programa a divisão didática dos membros em

¹  Graduada em Fisioterapia pelo Centro Universitário UniFanor - Wyden (2023). Instrutora de Pilates, pós-graduada em Traumato-ortopedia e pós-graduanda em Pilates para Reabilitação e Grupos Especiais.

²  Historiadora. Graduada pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) onde foi bolsista de iniciação científica pela FUNCAP e CNPq. Mestra pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) onde foi bolsista FAPESP e realizou uma pesquisa transdisciplinar integrada ao projeto "Caminhos do Romance no Brasil", composto por pesquisadores de todas as regiões do país. É autora contemplada no Prêmio Literário de Autor(a) Cearense, na categoria Ensaio de Tema Histórico-cultural, da Secretaria de Cultura do Ceará (SECULT-CE), com sua dissertação de mestrado "Pelas rotas dos livros". Tem experiência em atividades de coordenação de bolsas de formação (iniciação científica, mestrado e doutorado) e elaboração/acompanhamento de editais de cooperação internacional e desenvolvimento da pós-graduação na Fundação Cearense de Apoio e Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP). Foi coordenadora, durante vários anos, do Programa Interdisciplinar de Extensão Universitária Bons Vizinhos UniFanor, com atuação em ações de Responsabilidade social, Cidadania e promoção à saúde em comunidades de Fortaleza/Ce. Ainda na extensão universitária, foi coordenadora da Agência Experimental de Jornalismo e realizou atividades em parcerias com ONGs e periferias. Atualmente, é Pró-reitora de Pesquisa, Extensão e Internacionalização do Centro Universitário Fanor Wyden (UNIFANOR). Como docente, ministra disciplinas nas áreas de História e Temas Transversais da Educação. Tem experiência docente na modalidade presencial, desde 2009, e no ensino à distância, desde 2021. Nos últimos anos, tem se dedicado a pesquisas na área de Cultura, Identidade e Espaços sociais; Cidadania, Direitos Humanos e Inclusão; Educação, Cidadania e Extensão Universitária; Responsabilidade Social, Sustentabilidade e Diversidade.

subgrupos para que a comunidade em suas diversas faixas etárias fosse assistida. O grupo composto pelas extensionistas dos cursos da Fisioterapia e Psicologia ficou responsável por promover dinâmicas para o público infantil, as mesmas foram escolhidas com base no estímulo a criatividade (desenhos de própria autoria), controle motor (dinâmica com bambolê), percepção de espacialidade (circuito interativo) e senso de pertença (atividades desenvolvidas em grupo). Foram obtidos resultados qualitativos por meio das dinâmicas propostas, onde as crianças relataram terem se divertido, algumas pediram para repetir a brincadeira e foram bem atenciosas aos comandos verbais aplicados. Infere-se a partir desse estudo que o uso da psicomotricidade dentro das dinâmicas infantis é aceitável, visto que houve adesão, envolvimento e entrosamento entre as extensionistas e o público infantil.

Palavras-chaves: Psicomotricidade. Fisioterapia. Infantil. Desenvolvimento motor. Extensão.

Abstract: This study aims to present an experience report on the use of psychomotor skills as an interactive tool for children, based on experiences gained from activities conducted with children in a community in the city of Fortaleza, assisted by the Bons Vizinhos University Extension Program. This is a descriptive study, of the experience report type, carried out from September to November 2023. The program coordinator proposed the didactic division of members into subgroups so that the community, across its various age ranges, could be assisted. The group composed of extension students from the Physiotherapy and Psychology courses was responsible for promoting activities for the children. These activities were chosen based on stimulating creativity (own drawings), motor control (activities with hula hoops), spatial perception (interactive circuit), and a sense of belonging (activities developed in groups). Qualitative results were obtained through the proposed activities, where the children reported having fun, some asked to repeat the game, and were very attentive to the verbal commands applied. This study suggests that the use of psychomotor skills within children's activities is acceptable, given the positive response, engagement, and rapport between the extension workers and the children.

Keywords: Psychomotor skills. Physiotherapy. Childhood. Motor development. Extension.

Resumen: Este estudio tiene como objetivo presentar un relato de experiencia sobre el uso de la psicomotricidad como herramienta interactiva para niños, basado en las experiencias adquiridas en actividades realizadas con niños en una comunidad de la ciudad de Fortaleza, asistida por el Programa de Extensión Universitaria Bons Vizinhos. Se trata de un estudio descriptivo, tipo relato de experiencia, realizado entre septiembre y noviembre de 2023. La coordinadora del programa propuso la división didáctica de los miembros en subgrupos para atender a la comunidad, en sus diversos rangos de edad. El grupo, compuesto por estudiantes de extensión de los cursos de Fisioterapia y Psicología, fue responsable de promover actividades para los niños. Estas actividades se seleccionaron con base en el estímulo de la creatividad (dibujos propios), el control motor (actividades con hula hula), la percepción espacial (circuito interactivo) y el sentido de pertenencia (actividades desarrolladas en grupo). Se obtuvieron resultados cualitativos a través de las actividades propuestas, donde los niños reportaron divertirse, algunos pidieron repetir el juego y estuvieron muy atentos a las órdenes verbales aplicadas. Este estudio sugiere que el uso de habilidades psicomotoras en las actividades infantiles es aceptable, dada la respuesta positiva, el compromiso y la relación entre los trabajadores de extensión y los niños.

Palabras clave: Psicomotricidad. Fisioterapia. Infancia. Desarrollo motor. Extensión.

1 Introdução

A psicomotricidade é um tipo de terapia no qual se estuda o desenvolvimento neuropsicomotor do ser humano. É a interação das funções motoras e psíquicas em consequência da maturidade do sistema nervoso. Trata-se da ciência que estuda o indivíduo através do seu corpo em relação ao seu mundo interno e externo (ALVES, 2003).

Segundo Souza (2007) as crianças atualmente passam maior parte do tempo no celular, televisão ou jogos, perdendo o interesse em atividades que proporcionem movimento ao corpo. Logo, ficam mais limitadas e pouco desenvolvidas em relação à psicomotricidade e às atividades cognitivas. Assim, a psicomotricidade vem mostrar que



quando as crianças vivenciam essa fase do brincar, adquirem um bom desenvolvimento neuropsicomotor.

Para Magalhães (2006) um dos elementos mais relevantes da educação psicomotora na vida de uma criança é o jogo, pois marca o início de sua própria socialização. É a etapa em que se pratica o colegismo, fase da relação com a cooperação, em que ajuda o outro, deixando sua individualidade de lado. É também no jogo que se identifica os dons de cada um, aprende-se a respeitar regras e a agir diferentemente de antes em um mundo que é de todos. A psicomotricidade vai muito além de simplesmente mexer o corpo ou realizar movimentos de maneira isolada, é necessário que haja uma integração entre o próprio corpo, o cognitivo e o afetivo, aspectos esses que contribuem para o desenvolvimento global da criança (SOUZA, 2005).

A criança tem seu desenvolvimento influenciado pela qualidade de atividades e experiências vividas no seu cotidiano (BEE, 1997). Neste sentido, a fisioterapia na saúde infantil, por meio de atividades lúdicas, tem por objetivo promover o desenvolvimento infantil em todo o seu potencial (Sá, 2014 apud Marques, 2017). As atividades lúdicas propiciam uma infinidade de descobertas no âmbito cognitivo e motor da criança, uma vez que estimulam suas capacidades e potencialidades em desenvolvimento. Visto isso, observa-se o quanto é relevante as estratégias de educar por meio de ações lúdicas.

O Programa de Extensão Universitária Bons Vizinhos UniFanor é referência em promover o diálogo mútuo entre Comunidade e Universidade, fomenta ações que visam essa interação entre os diversos cursos e suas abordagens e disto nascem propostas de incentivo à saúde física, emocional e mental para os assistidos. Apresentaremos aqui as práticas realizadas no citado programa ao longo do semestre 2023.2.

2 Metodologia

Este estudo objetiva apresentar um relato de experiência do uso da psicomotricidade como ferramenta interativa para o público infantil, partindo da vivência obtida nas dinâmicas realizadas com as crianças em uma comunidade na cidade de Fortaleza, assistida pelo Projeto de Extensão Universitária Bons Vizinhos. Trata -se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado de setembro a novembro de 2023. Foi proposto pela coordenadora do projeto a divisão didática dos membros em subgrupos para que a comunidade em suas diversas faixas etárias fosse assistida.

Nas reuniões em preparação as ações na comunidade, duas extensionistas dos cursos: Fisioterapia e Psicologia ficaram responsáveis por ações voltadas ao público infantil, sendo articuladas ações no âmbito da psicomotricidade, foram escolhidas com base no estímulo a criatividade (desenhos de própria autoria da criança), controle motor (dinâmica com bambolê), percepção de espacialidade (circuito interativo) e senso de pertença (atividades desenvolvidas em grupo).

Os grupos foram divididos por faixa etária diversificada, ficando as crianças de 2 a 5 anos na sala de entrada do espaço, as crianças de 6 a 10 anos em uma segunda sala com a dinâmica do circuito interativo.

3 Desenvolvimento da experiência

Durante a atividade foi proposta a subdivisão das crianças, visto a diferença nas idades e seu desenvolvimento psicomotor. Os menores de 5 anos realizaram atividades voltadas para a coordenação motora fina, como desenhos, pinturas e brincadeiras de roda. As crianças maiores de 7 anos foram levadas para outro espaço para realização de um circuito interativo, composto por atividades de coordenação motora, percepção de espacialidade, equilíbrio, concentração e entrosamento.

O primeiro grupo somava cerca de 10 a 15 crianças que aderiram a dinâmica permanecendo concentradas boa parte da atividade, os demais na sala do circuito somavam cerca de 20 a 25 participantes sendo subdivididos em subgrupos para a realização de atividades simultâneas dentro do circuito, estimulando o trabalho em equipe e espírito de liderança.

Foram recebidos alguns feedbacks das próprias crianças, sobre o espaço pequeno para a quantidade de crianças, outros que se recusaram a participar e dos que queriam fazer outras atividades que não estavam incluídas no circuito.

A partir das mensagens apresentadas por algumas crianças foi possível ter dimensão da importância de ações voltadas para uma interação que estimule cada uma na sua individualidade, visto que nem todos possuem aptidões claras para determinadas ações.

Conhecer e entender a individualidade de cada um, promover dinâmicas que proporcionem o conhecimento e desenvolvimento de habilidades. Vygotsky (2001) retrata o brincar como uma atividade necessária para a maturação e desenvolvimento da criança.

O autor enfatiza que a criança é um ser lúdico e a brincadeira possui um grande sentido prático, correspondendo, à sua idade e aos seus interesses, abrangendo elementos que conduzem à elaboração das habilidades psicomotoras.

Considerações finais

Infere-se, a partir desse estudo, que o uso da psicomotricidade dentro das dinâmicas infantis é aceitável, visto que houve adesão, envolvimento e entrosamento entre as extensionistas e o público infantil.

Diante disso, é possível perceber como as atividades com teor educativo e de estímulo motor auxiliando no desenvolvimento da criança e favorecem uma melhor interação dela com o ambiente que a rodeia.

Por fim, propõe-se mais estratégias de envolvimento e interação por meio de ações que contemple as áreas de interesse de todas as faixas etárias, permitindo assim uma maior adesão e entrosamento de todos. O presente estudo apresentou o relato da experiência vivida pelas extensionistas o qual estimula a abrir novas perspectivas diante das próximas ações.

Referências Bibliográficas

- ALVES, F. **Psicomotricidade: Corpo, Ação e Emoção.** 1. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2003.
- MAGALHÃES, A.G.Q. Psicomotricidade: uma nova perspectiva de educar. **Norte Científico**, Boa Vista, v. 1, n. 1, p. 167-173, dez., 2006.
- MARQUES et al. Relações entre motricidade e aprendizagem na educação infantil e contribuições da Fisioterapia. **Vivências**. Vol. 13, N.24: p.400-410, maio /2017
- SOUZA, E, M; Que brincar? **Folha de São Paulo Equilíbrio- Infância**. 11 de outubro de 2007, p.7.
- SOUZA, et al. A psicomotricidade como coadjuvante no tratamento fisioterapêutico. **Uni.Ci.Saúde**. Brasília, v.3, n.2, p. 287-296, jul/dez. 2005.

Editorial

Editor-chefe:

Vicente de Paulo Augusto de Oliveira Júnior
Centro Universitário Fanor Wyden
vicente.augusto@wyden.edu.br

Editor responsável:

Vicente de Paulo Augusto de Oliveira Júnior
Centro Universitário Fanor Wyden
vicente.augusto@wyden.edu.br

Autor(es):

Antônia Priscila Gomes Fernandes 
Centro Universitário Fanor Wyden
gomespriscila354@gmail.com

Contribuição: *Contextualização, investigação, escrita e desenvolvimento do texto.*

Ozângela de Arruda Silva  

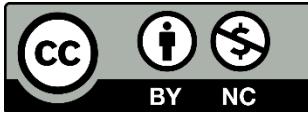
Centro Universitário Fanor Wyden
ozangela.silva@professores.unifanor.edu.br

Contribuição: *Contextualização, investigação, escrita e desenvolvimento do texto.*

Submetido em:**Aprovado em:****Publicado em:****DOI:****Financiamento:****Como citar este trabalho:**

(ABNT)

(APA)



© 2025 Duna – Revista Multidisciplinar de Inovação e Práticas de Ensino.
Centro Universitário Fanor Wyden – UniFanor Wyden. Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons Atribuição - Não comercial - Compartilhar 4.0 Internacional CC-BY NC 4.0 Internacional).

